

## **ASPECTOS SOCIOLÓGICOS E O LEGADO DA FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA**

Todo arceburguense, morando ou não em Arceburgo, tem na memória lembranças variadas de diversas épocas vividas na tradicional Festa de São João Batista, em junho, quando também se comemora o aniversário da fundação do nosso querido município.

Mais do que qualquer outra comemoração local, a Festa de São João Batista é o evento que nos dá maior sentido de unidade. Durante este período, no frio acolhedor de junho, temos um maravilhoso sentimento de que somos todos pertencentes a uma grande família. A Família Arceburgo.

Para quem é de fora, talvez seja apenas uma festa junina a mais como as que ocorrem Brasil a fora no meio do ano. O que é um grande engano, pois, para nós arceburgenses, a Festa está na nossa vida, na nossa história, na nossa cultura, na nossa religiosidade.

Festa maravilhosa esta que nos traz lembranças de sons, como músicas na barraca, bingos concorridos, leilões emocionantes, crianças se divertindo, famílias se confraternizando nos arredores da praça o dia todo.

Festa inesquecível pelo cheiro e sabor de guloseimas deliciosas, como churrasquinhos, maçã do amor, caldos diversos, churros, bebidas, salgados, doces, pipoca...

Festa cheia de alegria, com pessoas felizes, donas de casa adquirindo panelas, roupas, calçados e tantas outras coisas para os familiares.

Tudo isso acontece há muitos anos e nos enche de expectativa quando se aproxima tal acontecimento maior de Arceburgo.

Neste período, muitas atividades se tornam motivo de felicidade no município. Entre elas as noites na barraca grande ou nas barraquinhas em volta da praça, os parques para crianças, cavalgadas, show pirotécnico, Queima do Alho, Arraiá do Nanando, fogueira gigante, assunção do mastro, homenagens do IHCA, Motocross, etc...

Algo muda na cidade. O clima é sadio e de muita positividade entre os moradores e visitantes da cidade.

São vários os aspectos sociológicos a serem destacados ao se analisar a tradicional Festa de São João Batista em Arceburgo.

De início podemos citar a fomentação da economia local, pois as vendas aumentam vertiginosamente em razão dos vários eventos ocorridos durante as

festividades. Muito dinheiro é injetado na economia local durante este período, dinamizando assim o comércio no município.

Há também, por conta da Festa, o surgimento de oportunidades de trabalho e de geração de renda aos moradores.

Não podemos nos esquecer da ajuda material à paróquia, todos os anos beneficiada diretamente com as atividades juninas.

Outro aspecto a ser valorizado é o forte sentimento de religiosidade católica de veneração ao padroeiro, que se manifesta nestes dias em que os fiéis frequentam a Igreja participando de missas e procissões.

Também há o orgulho e a alegria de toda a população, independente de classe social ou religião, ao se comemorar o aniversário da fundação do município, pois a Festa tem também um caráter cívico tradicional.

O período da Festa de São João Batista proporciona a alegria incomensurável do reencontro marcado com antecedência entre amigos e familiares distantes.

No entanto, os aspectos sociológicos e econômicos aqui citados acerca da Festa são secundários, são menores, face à sua maior importância e marca que é deixar na mente de todos nós inesquecíveis recordações.

Essas lembranças marcantes na vida de todo arceburguense não pode ser negada às futuras gerações.

A Festa de São João pertence unicamente ao povo, que a deseja da forma como está sendo feita por muitos e muitos anos, com muita alegria, fé e deixando sempre inesquecíveis lembranças

Por isso, é dever de todo arceburguense que realmente tem amor por esta terra sagrada, e das autoridades políticas e eclesiásticas constituídas, darem continuidade à chama da cultura, da religiosidade e da tradição local, cuja maior representação é e sempre será a nossa Festa de São João Batista.

Este é o mais importante legado a ser transmitido aos filhos e netos de arceburgenses: Garantir que eles também possam ter um dia lembranças da maravilhosa Festa de São João Batista, como todos nós as temos.

**Dirceu Hipólito dos Santos**